



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
GABINETE**



**RELATÓRIO DO PLANO DE PREVENÇÃO E COMBATE AOS INCÊNDIOS
FLORESTAIS – PPCIF/DF**

O QUE É O PPCIF?

Instituído pelo Decreto 17.431 de 1996, e atualizado pelo Decreto 37.549 de 2016, o Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (PPCIF) é um sistema de parcerias institucionais que objetiva a otimização da aplicação dos recursos humanos e matérias para se reduzir a ocorrência e reincidência dos incêndios florestais no Distrito Federal.

NOSSOS OBJETIVOS

GERAIS

Proteção do Cerrado – Estruturar as ações de prevenção e combate aos incêndios florestais no Cerrado, como uma ação permanente do Governo do Distrito Federal.

Integração e articulação das Instituições parceiras – Otimização da aplicação dos recursos humanos e materiais disponíveis para o combate aos incêndios florestais.

Redução da área queimada - Planejamento e Coordenação das ações de prevenção e combate aos incêndios florestais de forma efetiva a redução da área queimada.

ESPECÍFICOS

I - proteger de incêndios florestais, as unidades de conservação que integram as Zonas Núcleo da Reserva da Biosfera do Cerrado - Fase I, consideradas como áreas críticas para efeito deste Plano;

II - proteger de incêndios florestais as unidades de conservação no Distrito Federal e as Áreas de Proteção de Mananciais - APM;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
GABINETE



III - articular as ações preventivas, de preparação, de controle, de monitoramento, de combate e fiscalização às queimadas e aos incêndios florestais desenvolvidas por órgãos e entidades da administração pública afetos à questão;

IV - promover queimas de acordo com os objetivos de preservação e conservação da área a ser manejada e em consonância com o seu órgão gestor, visando ao manejo conservacionista da vegetação nativa, cujas características ecológicas estejam associadas evolutivamente à ocorrência do fogo;

COMO ESTAMOS ORGANIZADOS?

Coordenação do PPCIF

Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA

Executores do PPCIF

I - Compete à Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA:

1. A coordenação geral do Sistema Distrital de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais;
2. As articulações necessárias ao treinamento de pessoal envolvido com as ações do PPCIF, e
3. O secretariado do PPCIF.

II – Jardim Botânico de Brasília – JBB

1. Executar ações de prevenção e combate aos incêndios florestais na sua área, em parceria com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente.

III – Compete ao Brasília Ambiental – IBRAM:

1. A elaboração e implementação de programa de educação ambiental específico, com planejamento anual de atividades;
2. A fiscalização e a aplicação de penalidades administrativas relativas a incêndios florestais;
3. Autorizar a queima controlada;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
GABINETE



4. Executar o monitoramento da qualidade do ar e de áreas queimadas em suas Unidades de Conservação;
5. Apoiar as operações de combate em sua Unidade de Conservação;
6. Executar o gerenciamento de riscos a incêndios florestais nas Unidades de Conservação administradas pelo Instituto; e
7. Contratar brigada especializada para autuação nas atividades de prevenção, preparação e combate aos incêndios florestais;

IV - Compete à DEFESA CIVIL:

1. Planejar, em conjunto com os demais órgãos integrantes do Sistema de Defesa Civil, a prevenção de situações de risco para populações ou propriedades;
2. Promover e coordenar os recursos disponíveis a nível local, públicos ou privados, para apoio nas operações de combate aos incêndios florestais;
3. Propor a declaração de Situação de Emergência ou de Estado de Calamidade Pública, nos casos de riscos iminentes; e
4. Obter, do Instituto Nacional de Meteorologia - INMET, os dados meteorológicos de relevância para o PPCIF e repassá-los para os demais órgãos executores.

V - Compete ao CBM/DF:

1. Apoiar os demais órgãos executores nas ações de prevenção;
2. Coordenar e executar as operações de combate aos incêndios florestais;
3. Investigar as causas dos incêndios florestais, quando solicitado pela Administração da Unidade de Conservação; e
4. Ministras, anualmente, cursos de Sistema de Comando de Incidentes - SCI, para os órgãos que compõem o PPCIF, quando solicitado.

VI - Compete à PMDF:

1. Apoiar as medidas preventivas implementadas nas unidades de conservação, especialmente aquelas voltadas à intensificação da vigilância nas áreas críticas;
2. Apoiar as ações de fiscalização nas UCs, quando solicitado; e



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
GABINETE



3. Realizar o resgate dos animais feridos nos incêndios florestais, quando solicitado.

VII - Compete à Secretaria de Estado da Saúde - SES/DF:

1. Realizar ações de assistências às populações expostas a poluentes atmosféricos decorrentes da queima de biomassa; e
2. Coordenar, avaliar, planejar, monitorar e supervisionar as ações de vigilância das doenças e agravos à saúde relacionados à contaminação atmosférica.

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

As atividades de prevenção e de combate às queimadas e aos incêndios florestais devem ser observadas ao longo de todo ano, sendo intensificadas imediatamente após a declaração de emergência ambiental pelo Ministério do Meio Ambiente - MMA e desenvolvidas em função das Situações de Alerta Verde, de Alerta Seco e de Alerta de Fogo.

A Situação de Alerta Verde tem o seu início a partir da última precipitação, no princípio da estação seca, estando vinculada aos índices de inflamabilidade correspondentes a nenhum risco e ao risco fraco. Na Situação de Alerta Verde devem ser adotadas medidas de preparação, manutenção e monitoramento, voltadas para a prevenção de incêndios.

Ao final de cada ano, as administrações das unidades de conservação e demais órgãos e entidades executores do plano devem apresentar à SEMA, relatórios sobre os registros e ocorrências de incêndios, atividades preventivas e de combate aos incêndios desenvolvidas nas diferentes Situações descritas neste Decreto. A SEMA deve consolidar essas informações em um relatório e promover um fórum aberto à comunidade e instituições afetas à questão, com a finalidade de debater o tema, cujas conclusões servirão de subsídios à elaboração do programa de trabalho para o ano subsequente.

METODOLOGIA

O Plano de Ação anual do PPCIF é elaborado em formato de uma planilha onde são inseridas as ações com seus respectivos objetivos, produtos elaborados, articuladores, a data de início e término das ações, os colaboradores, custo estimado de cada ação e observações adicionais.

Com objetivo de monitorar as ações propostas foram incluídas na tabela 4 colunas relacionadas à situação da ação, com os seguintes dizeres:



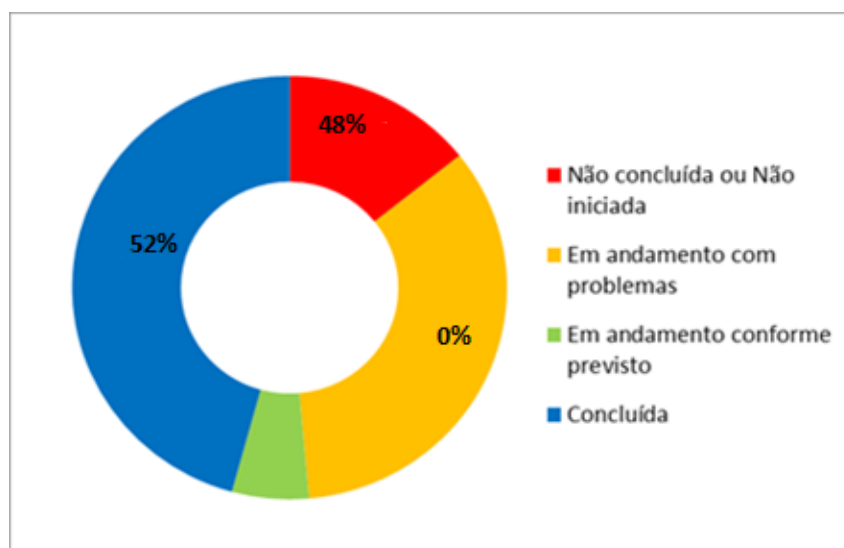
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
GABINETE



- Não concluída no prazo previsto ou ainda não iniciada;
- Em andamento com problemas;
- Em andamento no período previsto; e
- Concluída

As situações das ações foram preenchidas pelos próprios articuladores, que informaram os problemas encontrados e se a ação teria continuidade ou não para o Plano de Ação de 2019, conforme observado abaixo:

ANÁLISE DAS AÇÕES PROPOSTAS



Devido a COVID 19 muitas das ações propostas pelo Grupo de Trabalho do PPCIF não puderam ser realizadas.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
GABINETE



ACÇÕES DE PREVENÇÃO REALIZADAS

- 1) **Decreto de Emergência Ambiental** – O decreto de emergência ambiental é importante por causa da proximidade do período de seca na capital. Com a situação de emergência ambiental, o Governo do Distrito Federal (GDF) pode liberar mais recursos, com mais rapidez, na prevenção e combate aos incêndios, segundo o secretário. Com o decreto podemos contratar os brigadistas, além de facilitar o uso de equipamentos de combate pelo governo, como a mobilização de aviões e helicópteros. É um decreto extremamente importante dentro da política de prevenção e combate aos incêndios.
- 2) **Curso de Capacitação aos órgãos que compõem o PPCIF** – Essa é uma ação que ocorre todo ano onde já foram capacitados mais de 100 servidores de diversos órgãos que compõem o PPCIF. Esse ano a Secretaria de Meio Ambiente (SEMA), em parceria com o Corpo de Bombeiros do DF, capacitou 30 agentes dos órgãos que compõem o PPCIF, que tenham atribuições relativas ao combate de incêndios florestais. O SCI é uma ferramenta internacional de gerenciamento de emergências, que permite a utilização de uma estrutura organizacional comum em caso de incidentes, como o dos incêndios florestais. O curso é essencial para quem trabalha diariamente com incidentes de qualquer dimensão. No nosso caso específico, o curso é voltado para capacitar os nossos servidores a aplicar estratégias de melhor resposta e organização operacional para o combate aos incêndios florestais de grande proporção no DF.
- 3) **Doação de abafadores para os produtores rurais e vídeo informativo de como confeccionar um abafador** – Essa ação ocorre todo ano, esse ano a SEMA em parceria com o Brasília Ambiental, ICMBio e CBMDF, fizeram a doação de 60 abafadores e 15 bombas costais para os produtores rurais de regiões de grande relevância ambiental, como ex. produtores rurais da Área do Descoberto.
- 4) **Aceiros mecânicos na UCs do Brasília Ambiental** – Essa ação é realizada todo ano e visa prevenir as UCs dos incêndios florestais. Esse ano foi realizado em trono de 163 Km de aceiro mecânico em 24 Unidades de Conservação sob a gestão do Brasília Ambiental.
- 5) **Aceiros mecânicos na APA Gama e Cabeça de Veado** – Essa ação é realizada todo ano e visa prevenir a entrada de incêndios florestais dentro das UCs da APA Gama e Cabeça de



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
GABINETE



Veado. Esse ano foi realizado 206 Km de aceiro mecânico na APA Gama e Cabeça de Veado pela NOVACAP.

- 6) AÇÕES DE MANEJO DO FOGO** - O manejo integrado e adaptativo do fogo é um modelo que associa aspectos ecológicos, socioeconômicos e técnicos com o objetivo de integrar as ações destinadas ao controle de queimadas e à prevenção e combate aos incêndios florestais, numa perspectiva de constante monitoramento, avaliação, adaptação e redirecionamento destas ações com vistas à redução de emissões, conservação da biodiversidade e redução da intensidade e severidade dos incêndios florestais, como:

6.1 Realização de Aceiros Negros – Essa ação é realizada todo ano. O aceiro negro é uma estreita faixa de terra, queimada em volta da unidade de conservação, para evitar que um foco de incêndio iniciado do lado de fora atinja o interior da unidade. O aceiro é feito com o uso do fogo controlado. Esse ano ocorreu a realização de 30 Km de aceiro negro na ESECAE e 45 Km de aceiro negro na APA Gama e Cabeça de Veado.

6.2 Realização de Queima prescrita (controlada) – Essa ação iniciou em 2019 na ESECAE sob a jurisdição do Brasília Ambiental. A queima prescrita tem como objetivo consumir o material combustível acumulado dentro da unidade de conservação, evitando assim que o incêndio florestal se alastre muito dentro da unidade que se quer preservar. Esse ano foi realizada a queima de 55 hectares na Estação Ecológica de Águas Emendadas – ESECAE.

- 7 Confeção de Material Educativo** – Essa ação é desenvolvida todo ano. Em março deste ano o IBRAM lançou a IV edição do material educativo **Almanaque do Fogo** na sua forma digital, em parceria com a SEMA. A publicação dialoga com a sociedade sobre a importância e os perigos do fogo. Foram impressos 5.000 exemplares e 8.000 folders.
- 8 Campanha de Prevenção dos Incêndios Florestais** – Essa ação foi iniciada em 2016 e vem sendo realizada todo ano. As Campanhas Publicitárias são veiculadas de julho a setembro, em mídias de Tv, jornais, internet, revistas, outdoor e rádio. Esse ano a campanha foi apenas de mídia social sendo realizada em parceria com a SECOM, ASCOM da SEMA e do IBRAM, onde foi iniciada em Junho, com produção de peças educativas, vídeos, podcast, live e diversos informes educacionais e de prevenção dos incêndios florestais. A campanha educativa reforça o amplo trabalho que está sendo realizado desde março, pelos diversos órgãos para prevenir e



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
GABINETE



combater incêndios florestais no Cerrado. O objetivo é alertar a população sobre os riscos no período mais seco do ano que se estende até o final de setembro. O intuito é alertar a população dos danos do fogo sem controle e de que provocar incêndio florestal é um crime ambiental.

9 Blitz Educativa – É uma ação importante no PPCIF, que foi iniciada em 2017. As blitzes educativas são realizadas no início do ano de março à julho, geralmente uma blitz por mês, e contam com a participação das instituições que compõem o PPCIF e alunos de escolas classes onde são realizadas as blitzes. Ao todo já foram realizadas 15 blitzes educativas com mais de 6.000 veículos abordados pela ação, que visa à prevenção dos incêndios florestais em áreas consideradas relevantes para prevenção e que constantemente são afetadas pelos incêndios florestais. Infelizmente esse ano por conta da pandemia as blitzes foram suspensas para se evitar aglomeração.

10. Elaboração anual dos seguintes mapas:

10.1 – Mapa da Área Queimada no DF e nas UCs – Mapa elaborado pela SEMA, onde mostra as áreas queimadas no ano no Distrito Federal, através dos shapes fornecidos pelo CBMDF e IBRAM.

10.2 – Mapa de Acúmulo de Combustível – Mapa elaborado pelo ICMBio, que informa pelo espectro da luz a exposição do solo, elaborado

AÇÕES DE COMBATE E MONITORAMENTO

1) Contratação dos brigadistas florestais

O Governo do Distrito Federal este ano obteve um avanço no Combate aos Incêndios Florestais, o que nunca foi obtido em anos anteriores, com a contratação de 148 brigadistas, destinados ao combate dos incêndios florestais nas UC's sob a gestão do Brasília Ambiental, no período de julho a novembro.

A contratação destes profissionais fortalece as diversas ações de prevenção como a confecção de aceiros e a vigilância (realização de rondas) nas Unidades de Conservação o que inibe em grande maioria a ação de vândalos e incendiários, além das ações de combate uma vez que o trabalho desses brigadistas otimiza o tempo de resposta dos incêndios florestais nas Unidades de Conservação com a intervenção imediata no combate aos incêndios e a identificação dos focos de forma mais rápida e eficaz.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
GABINETE



2) **Compra de 450 EPIS e Ferramentas** – Destinados exclusivamente pelos brigadistas florestais contratados pelo Brasília Ambiental nas ações de combate.

3) **Boletim Informativo das áreas queimadas nas Ucs do Brasília Ambiental**- É passado mensalmente para a SEMA informando os dados das áreas queimadas nas UCs sob a jurisdição do Brasília Ambiental, com os dados do local, área queimada e o comparativo com anos anteriores.

Link para acessar o Boletim Informativo

<http://www.ibram.df.gov.br/monitoramento-de-areas-queimadas-promaq/>.

- Os dados foram obtidos do Programa de Monitoramento de Áreas Queimadas nos Parques e Unidades de Conservação do Distrito Federal – PROMAQ, que se caracteriza pela contínua atividade de mapear as áreas dos parques e unidades de conservação que são afetadas pela ocorrência de incêndios florestais.
- O PROMAQ tem por objetivo vistoriar, quantificar os focos de incêndios florestais e mensurar as áreas queimadas nos Parques e Unidades de Conservação sob administração do Instituto Brasília Ambiental – IBRAM.
- O levantamento das áreas queimadas para o monitoramento nos parques e unidades de conservação do IBRAM tem sua etapa de coleta de dados realizada de janeiro a dezembro.
- A identificação da área queimada é realizada das seguintes formas: ou por meio de rondas realizadas em todos os parques e unidades de conservação, ou por comunicação de Agentes de Parque e Unidade de Conservação, demais servidores do IBRAM, órgão do GDF e população em geral.
- Depois de identificada a área queimada é feita a coleta de pontos e trilhas na área e preenchido o Registro de Incêndios Florestal (RIF). Essa coleta de pontos e trilhas é feita pelo caminhar nos limites da área queimada, com o uso de um aparelho GPS.
- Após a coleta de dados, é feito o processamento dessas informações por meio de sistemas de informações geográficas – SIG, onde serão gerados os mapas da área queimada.
- Em 2020, de janeiro ao dia 30 de novembro, foram levantados um total de 323 ocorrências de incêndio florestais e uma área total de 2.014,70 ha, em 45 parques e Unidade de Conservação Distritais.

4) Monitoramento das áreas Queimadas pelo GEPRAM/CBMDF

- Durante o ano de 2020, a área queimada registrada pelos atendimentos do CBMDF sofreu uma

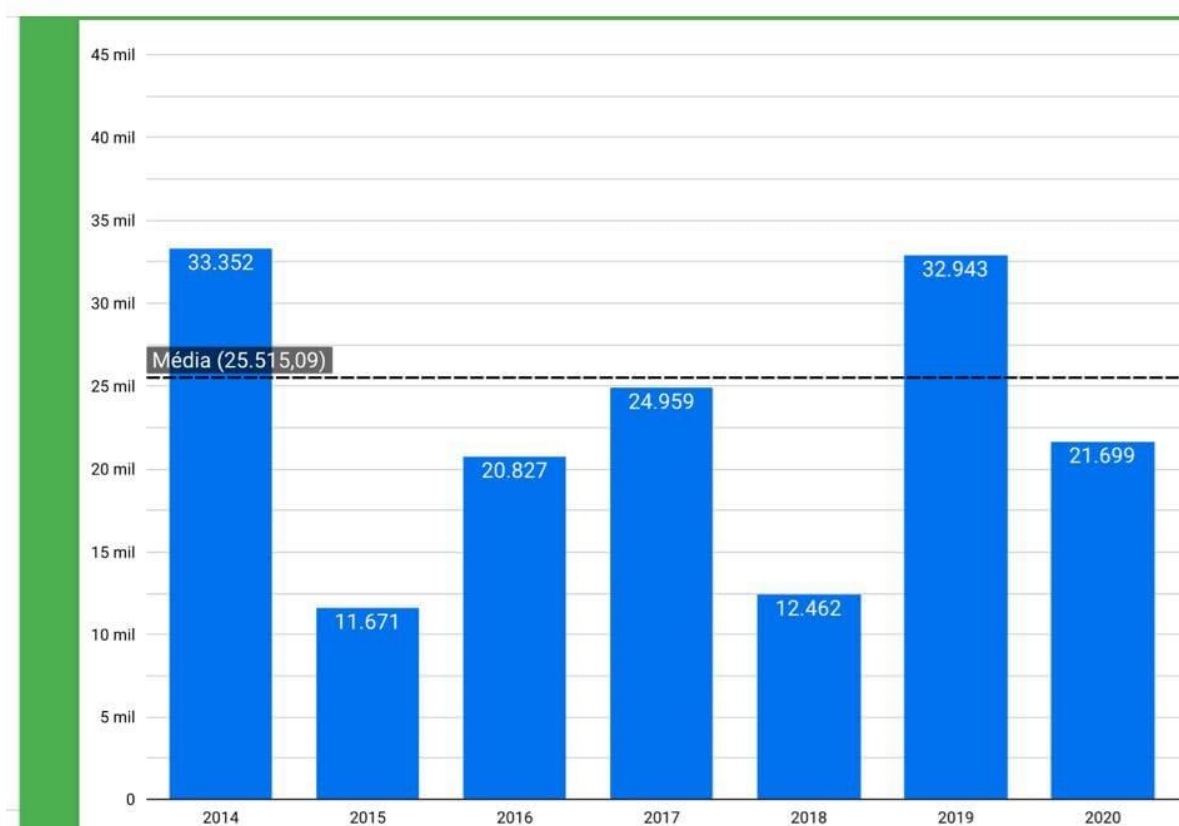


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
GABINETE



redução de 66% se comparado com o ano de 2019.

- Vale ressaltar que os dados de área queimada variam muito de acordo com as condições meteorológicas e com as dificuldades encontradas pelas instituições na execução das ações principalmente quando se trata de verbas para contratação dos brigadistas florestais nas UCs tanto distritais como federais, e neste ano específico devido à COVID 19.



CONCLUSÃO

- Devido a COVID 19 muitas das ações propostas pelo Grupo de Trabalho do PPCIF não puderam ser realizadas, onde grande parte teve dificuldade na execução.
- A área queimada foi menor do que a área queimada no mesmo período de 2019, com uma redução de 66%, mesmo com a redução das ações preventivas devido à COVID 19.
- O trabalho dos brigadistas nas UCs é um diferencial frente às outras áreas do DF, uma vez que o combate se torna mais efetivo e rápido, pois já atuam diretamente no início de um incêndio, o que não é possível nas áreas fora das UCs. Quando os bombeiros são acionados no combate a essas áreas fora das UCs eles já se deparam na área com um incêndio de maiores proporções, o que dificulta ainda mais o seu combate.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
GABINETE



- Para o próximo ano é de suma importância reforçar as ações de prevenção e combate aos incêndios florestais nas UCs, como a contratação dos brigadistas, e realizar ações conjuntas, com o CBMDF e os órgãos que compõem o Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais – PPCIF/DF, voltadas na prevenção dos incêndios florestais nas áreas que mais queimaram esse ano que foram justamente as áreas rurais e particulares fora das UCs.
- Para o próximo ano precisamos urgentemente de um sistema tecnológico que possa unificar os dados em uma plataforma em que as instituições que compõem o PPCIF possam integrar as informações para que todos possam ter acesso e conseguir usar a tecnologia de ponta para monitorar as áreas queimadas e poder identificar os infratores que causam os incêndios criminosos no DF, principalmente nas nossas Unidades de Conservação.

Atenciosamente,

CAROLINA SCHUBART
Assessora Técnica/SEMA/GAB